

# Considerações iniciais

## SME/FE-UFG:

- entendem que o desenvolvimento de uma proposta pautada em princípios da Educação Popular demanda uma tomada de consciência que é adquirida ao longo do caminho (na práxis), a partir do estudo e da reflexão da práxis (formação);
- avaliam que a PPP da EAJA, fruto de uma construção coletiva, já deveria estar efetivada na RME-Goiânia: 2001 a 2003 – reflexões e discussões sobre a prática pedagógica junto a representantes de professores e alunos; 2004 – continuidade da pesquisa e sistematização da PPP; 2005 – divulgação, estudo e formação dos educadores; aprovada pela Resolução nº 140 CME de 22 de junho de 2005;

## SME/FE-UFG:

- percebem pontos de estrangulamento que precisam ser superados (em especial nas escolas do Proeja-FIC/Pronatec):
  - ↳ Estudo (compreendido indevidamente como tempo livre);
  - ↳ Trabalho coletivo (permanência da fragmentação do trabalho nas unidades escolares);
  - ↳ Currículo Integrado (trabalho estruturado a partir de uma perspectiva ainda tradicional e de caráter disciplinar);
  - ↳ Metodologia: Tema Gerador/Eixo Temático ou Projeto de Trabalho/Ensino Aprendizagem (resistência a esta perspectiva metodológica, sob uma ótica ainda conteúdista);
  - ↳ Docências compartilhadas: parceria professor/parceria aluno (resistência)
  - ↳ Material de apoio e atividades pertinentes ao público atendido nesta modalidade (uso de livro didático elaborado para o público infantil e atividades infantilizadas).
  - ↳ Dialogicidade (espaço reduzido de participação dos educandos).

# Formação 2015

Após devolutiva da escuta aos professores em relação à formação continuada, elencou-se como temas iniciais de estudo:

- Interdisciplinaridade
- Eixo Temático / Tema Gerador / Projeto
- Currículo Integrado



Este é o relato de uma parceria entre educadores da rede pública municipal de São Paulo, professores universitários e intelectuais, em busca de uma nova qualidade da educação na escola de 1º grau.

A interdisciplinaridade possível na escola de hoje: a problematização do conhecimento dos educandos, educadores e “comunidade” escolar; a relação dos conteúdos significativos e a realidade local, mediados pelo tema gerador; a mudança da postura dos educadores diante da aprendizagem, da avaliação, do papel da escola; os caminhos de uma prática dialógica; a parceria da universidade; as mudanças administrativas acompanhando, preparando, prevendo e possibilitando a implantação de projetos autônomos nas escolas são questões discutidas neste livro escrito por muitas mãos, sob o calor da emoção, o fogo da disputa eleitoral e perspectivas de continuidade, com estilos diferentes mas com visões e saberes interdisciplinares.

Destinado a professores, alunos, pais e estudiosos das coisas da educação pública brasileira, atesta que o sonho é possível, quando se tem vontade política.

# **SIGNIFICAÇÕES E REALIDADE: CONHECIMENTO**

(a construção coletiva do programa)

Marta Maria C. A.  
Pernambuco

Realidade da escola cuja experiência está sendo relatada:

- Trabalho realizado no coletivo de três turnos;
- Discussão no geral;
- Discussão por área – professores de diferentes turnos e séries;
- Retorno ao geral
  - discussões com outras áreas;
  - redução temática;
  - questão geradora para cada série;
- Aparente rotatividade de professores.

**Nossa realidade:**

- trabalho envolvendo somente o noturno;

# Trabalho em grupos:

- 1º momento: leitura dirigida e discussão em pequenos grupos;
- 2º momento: socialização das discussões;
- 3º momento: conclusões.

Grupo I : 4.3 – A dificuldade de perceber  
4.4 – Olhando com óculos  
diferentes



Grupo II: Introdução  
4.1 –  
Retomando  
4.2 – Cinco

etapas

Grupo III: 4.5 - Tecendo redes...  
4.6 - Traçando trajetórias  
4.7 – Da negociação se tira um  
mapa

Abreviaturas utilizadas: **ER** – Estudo da  
Realidade

**AC** – Aplicação do  
Conhecimento

**OC** – Organização do

# Grupo I

---

- Como se aprende?
- O que é senso comum e quem o utiliza?
- Como e por que superar o senso comum?
- Como é apresentada a trajetória da construção do conhecimento?
- Qual o propósito do Tema Gerador?
- O que é necessário para que se efetive um processo de mudança?
- Aspectos que chamaram a atenção do grupo/reconhecimento na fala dos professores (relato)

# Grupo II

---

- Quais são as cinco etapas para elaboração de um programa interdisciplinar e em que consiste cada uma delas?
- Faça um analogia com o trabalho desenvolvido na construção do eixo temático “O mundo precisa de paz: não às diversas formas de violência”.
- O que a construção de um programa interdisciplinar exige da escola?
- O que fazer com os professores novos?
- O que devemos fazer neste momento em relação ao nosso trabalho com o eixo temático?
- Aspectos que chamaram a atenção do

# Grupo III

---

- Como compreender a realidade?
- O que nos permitem as redes?
- A construção de um programa interdisciplinar é um processo dinâmico e coletivo. O que isto significa? O que requer?
- Que condições são necessárias para que o processo seja menos trabalhoso?
- O que ocorre quando se pensa saber tudo?
- Qual é nossa tarefa imediata neste trimestre em relação ao eixo temático?
- Aspectos que chamaram a atenção do grupo/reconhecimento na fala dos professores (relato)

# Questões que precisam se fazer presentes permanentemente em nossa atuação profissional:

---

- Como vemos nossos alunos:
  - depositários?
  - sujeitos pensantes?
- Que tipo de ser humano a sociedade que se pretende transformada precisa?
  - o que acumula informações?
  - o que detém conhecimento e sabe como utilizá-lo?
- Como eu me vejo enquanto professor?
- Qual o meu papel?

# MUDANÇA

- Percepção do conflito



- Necessidade de superação



- Ruptura com a situação anterior

REVISÃO DO PENSAMENTO

# Tema Gerador - Etapas para a elaboração de um programa interdisciplinar:

- Levantamento preliminar da realidade local
- Análise do material coletado – apreensão da visão de mundo da população
- Círculo de investigação temática
- Redução temática – busca de articulação entre as diferentes visões (componentes curriculares)
- Trabalho com o tema – confronto das atividades entre os professores e apreciação dos alunos sobre a lógica do programa elaborado.

# tema Gerador - Organizadores para a proposição das questões de cada série/área

(Questões – apontam os conteúdos a serem trabalhados)

- Estudo aprofundado da realidade local
- Consideração de conhecimentos relativos à aprendizagem
- Construção socialmente partilhada do conhecimento de cada área ou disciplina

(dentro de uma postura dialógica)

# Não se constitui Tema Gerador:

- Questões cujas contradições podem ser resolvidas com os conhecimentos de que os alunos dispõem fora da escola;
- Questões cujas contradições o conhecimento escolar não pode dar conta.
- Questões emocionais (pode se tornar obstáculo).

# Propósito do Tema Gerador:

Trazer à tona as contradições e tentar ir além delas, superá-las, possibilitando a conquista de novos conhecimentos para todos os participantes.

# Tema Gerador - estabelecimento do fio condutor:

## Critérios:

- visões de área;
- o que se quer para a série;
- as respostas necessárias para o estudo da realidade.

# Proposta Política Pedagógica da EAJA

... Na perspectiva de caminhar a partir da concepção dialética, as ações pedagógicas a serem implementadas e desenvolvidas na escola devem tomar a avaliação diagnóstica como ponto de partida e buscar a metodologia que veja **o trabalho coletivo e interdisciplinar** como meio de compreender a realidade do educando das classes trabalhadoras e, assim, selecionar os conteúdos necessários para construção da formação dos trabalhadores **estudantes.**

# Condições fundamentais para o diálogo:

- um profundo amor pelo homem e pelo mundo;
- a existência de um campo para o exercício da liberdade;
- a humildade para aceitar o outro;
- a disposição para escuta do outro;
- a condição de ser livre em relação aos guetos;
- se reconhecer como um ser incompleto e em construção.

“[...] Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. (Freire, 2008, P. 22)

[...]

Não devemos chamar o povo à escola para receber instruções, postulados, receitas, ameaças, repreensões e punições, mas para participar coletivamente da construção de um saber, que vai além de um saber de pura experiência, que leve em conta as suas necessidades e o tornem instrumento de luta, transformando-se em sujeito de sua própria história.

[...]

A escola como um espaço de ensino-aprendizagem será então um centro de debate de idéias, soluções, reflexões, onde a organização popular vai sistematizando sua própria experiência.

Freire (apud BEISEGEL, 2010, P. 116)

- Princípio para a escolha metodológica a se feita pela escola:

Tomar a realidade social como ponto de partida na construção do conhecimento/conteúdos a serem trabalhados com os estudantes trabalhadores.

- Possibilidades de metodologia nesta perspectiva:

- Tema Gerador;

- Eixo Temático;

- Projetos de ensino-aprendizagem.

- Proposta 2013: realizar inicialmente o diagnóstico, que entre outros aspectos nos possibilitasse levantar temas de interesse/necessidade, pautados na realidade concreta dos educandos, considerando a proposta da EAJA, partindo do eixo: sujeito, conhecimento e trabalho, que nos propiciariam elementos para definir os demais eixos temáticos/temas geradores/projetos, de acordo com a opção metodológica

# Eixo Temático

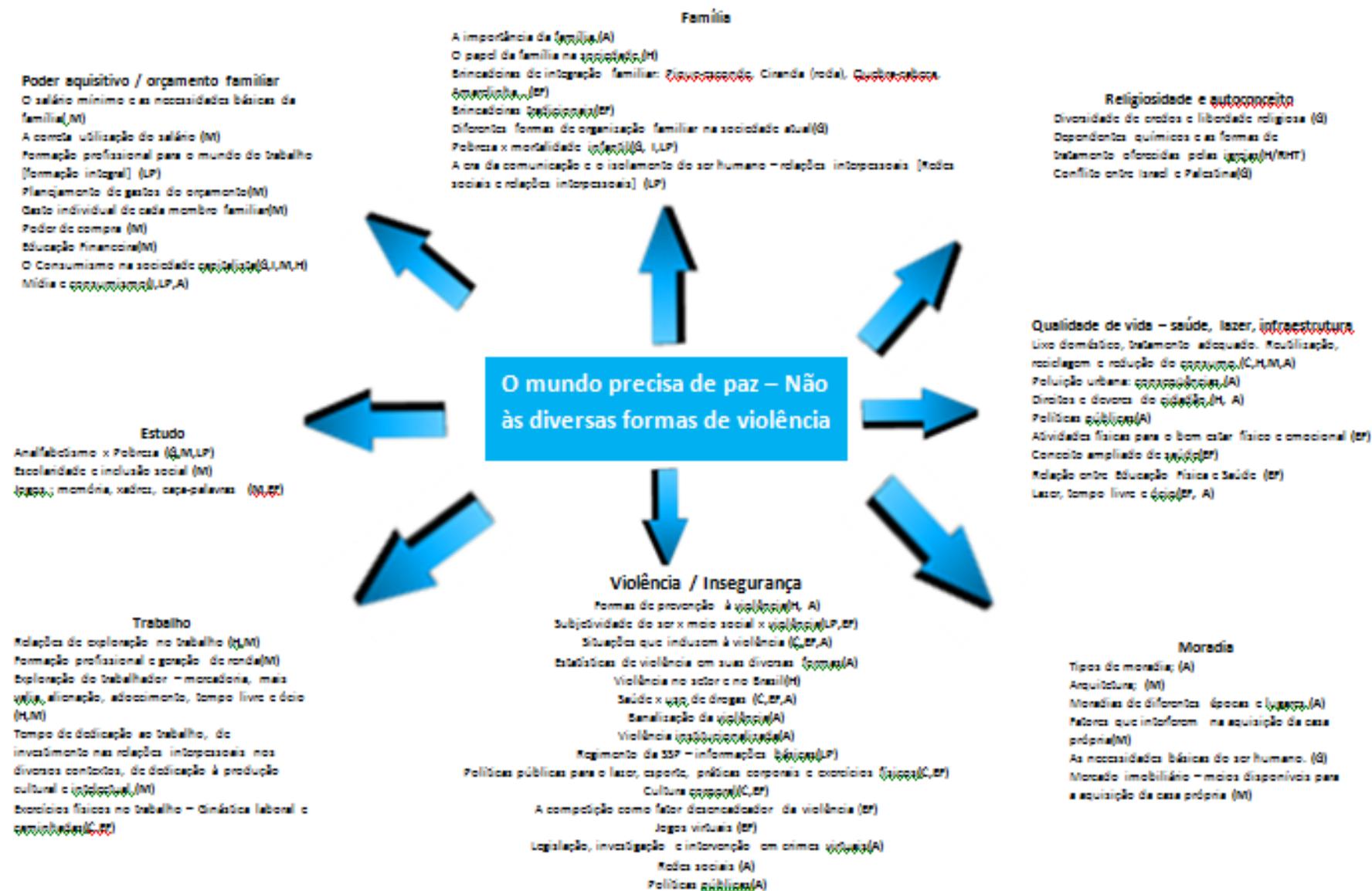
- Diretriz ou guia de trabalho, expresso por um tema advindo da realidade concreta dos educandos, que orienta o processo ensino-aprendizagem numa perspectiva interdisciplinar.
- A concepção de currículo integrado deve permear e ressignificar o caminho desta metodologia.

- A partir do eixo temático (tema da realidade concreta), compõe-se uma rede de subtemas e conteúdos abrangidos pelo assunto principal, não dando espaço para a divagação para temas alheios, e compondo uma totalidade orgânica ao trabalho a ser desenvolvido.
- O trabalho com eixo temático permite o romper com conteúdos já estabelecidos, possibilita também criar condições para superação da passividade diante dos conhecimentos historicamente acumulados. A organização e seleção dos conteúdos a partir do eixo temático desconstrói o saber definido, pronto acabado e permite ao educando e educador a atitude de reflexão, pesquisa e curiosidade epistemológica, proposta por Freire (2008). Essa organização não exclui os conteúdos sistematizados ao longo da história, mas propõe uma reorganização a partir dos temas

- O trabalho com eixos temáticos difere dos temas geradores, por serem temas advindos da realidade dos educandos que **não se configurem necessariamente problemas da realidade concreta**, ou seja, são temas de interesse e necessidade dos educandos, levantados com eles, na escuta diagnóstica da realidade social, que estejam coerentes com os eixos norteadores –IDENTIDADE, CIDADANIA, TRABALHO E CULTURA – da proposta político-pedagógica da EAJA.

# Rede Temática – Geral

2014



# Encaminhamentos